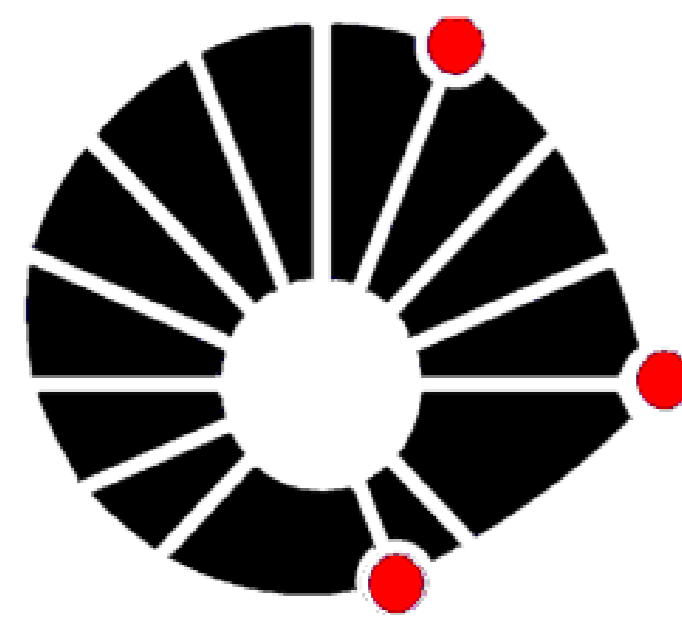


Vulnerabilidade social em Limeira-SP: um estudo de caso comparativo dos serviços prestados por Unidades Básicas de Saúde



UNICAMP

Carolina Magosso – carolmagosso@gmail.com

Orientador Prof. Dr. Álvaro de Oliveira D'Antona

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DA UNICAMP – LIMEIRA-SP

Apoio PIBIC/CNPq - Palavras - chave: vulnerabilidade - unidades básicas de saúde - Limeira-SP

INTRODUÇÃO

Em contextos de grande urbanização, noções como a de segregação socioespacial, risco e perigo e vulnerabilidade têm sido utilizadas para compreender processo de deterioramento de níveis de bem-estar no âmbito sócio-ambiental, e não apenas econômico. Tomando o conceito de vulnerabilidade como polissêmico e multidisciplinar, várias definições convergem para a *capacidade de resposta a situações de risco ou constrangimentos* (Hogan & Marandola, 2006).

Na saúde, a distribuição e atuação das infraestruturas e dos serviços exercem um papel importante no estudo da vulnerabilidade, assim, buscou-se a) comparar os serviços de dois estabelecimentos de saúde do tipo Unidade Básica de Saúde (UBS), em áreas com distintas classificações de vulnerabilidade social; b) averiguar a aplicação de recursos públicos municipais, considerando se os serviços em unidades de saúde do mesmo tipo se diferenciam por serem oferecidos em locais com condições distintas; c) analisar se a oferta de serviço das UBSs refletiria na capacidade de resposta de grupos de indivíduos.

Supôs-se que os serviços fossem oferecidos de modo distintos, com oferta de serviços de “menor complexidade” na UBS localizada no setor censitário com menor IPVS, enquanto que a UBS de “maior complexidade” estaria no setor com maior IPVS, considerando que a população ali é mais vulnerável.

METODOLOGIA

Após o levantamento bibliográfico e estudo do IPVS, foram realizadas visitas às UBSs, coleta de dados de ocorrência e entrevistas com as gestoras das unidades comparadas, a fim de se examinar a dinâmica de atendimento das mesmas, infraestrutura, perfil do público atendido e de onde são provenientes, além ainda, da aplicação de 80 questionários dentro das unidades e em seu entorno.

Tal distinção foi necessária para que se compreendesse o efeito da alocação de uma unidade numa determinada região, e se, não apenas os usuários, mas toda a população residente em sua área de abrangência considera sua existência um atenuante na vulnerabilidade social desse grupo de indivíduos.

Após a integração dos dados num Sistema de Informações Geográficas (SIG), tabelas foram exportadas para o software BioEstat para a realização de testes estatísticos de correlação envolvendo as informações sobre os usuários das UBSs estudadas e variáveis extraídas dos questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

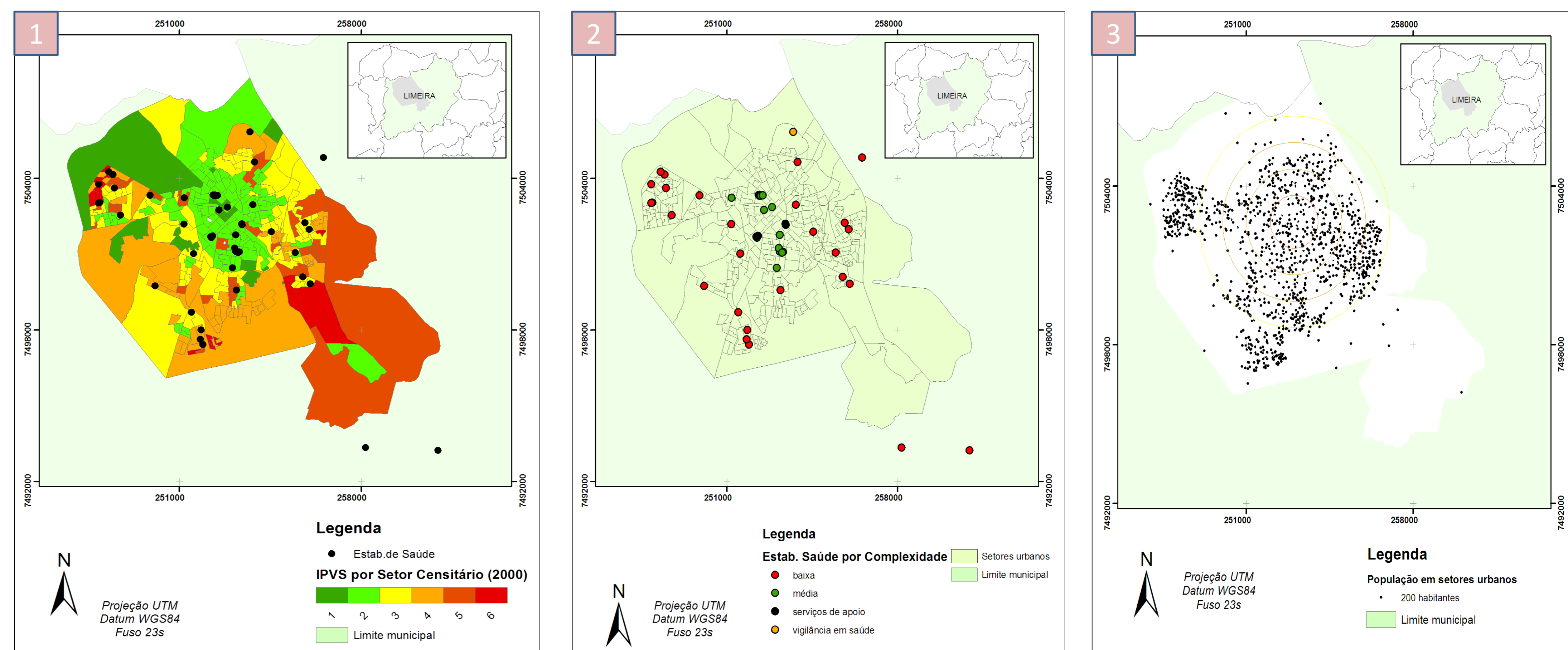


Figura 1- Estabelecimentos de saúde e índice de vulnerabilidade social por setores censitários urbanos em Limeira-SP; Figura 2 - Distribuição dos estabelecimentos de saúde por complexidade na área urbana de Limeira-SP; Figura 3 - Distribuição Populacional na malha urbana de Limeira-SP; Fontes: IPVS/SEADE, 2000; Secretaria Municipal de Saúde de Limeira-SP; Mapeamento: levantamento da autora.

UBS/Descrição do lugar	UBS Bairro da Boa Vista	UBS Jardim Morro Azul
IPVS	2 (baixa)	5 (alta)
População por setor	640	392
Condição das Moradias	médio/alto padrão	médio/baixo padrão
Descrição da população	predominantemente idosa	
Proximidade do centro	1,6 km	3,6 km
Especialidades	4	10
Teste de Correlação de Postos de Spearman		
I. Eficiência das UBSs na atenção primária: não cumprem função de primeiro atendimento		
Coef. Spearman (rs)= -0.8456 (p)= <0.0001	Coef. Spearman (rs)= -0.8460 (p)= <0.0001	
II. A existência da UBS é variável de influência na capacidade de resposta da população		
Coef. (rs)= 0.6116 (p)= <0.0001	Coef. (rs)= -0.0135 (p)= 0.9342	
III. A localização da UBS não é variável de influência na capacidade de resposta da população		
Coef. (rs)= -0.1620 (p)= 0.3180	Coef. (rs)= 0.4105 (p)= 0.0085	

Quadro 1 – Comparação das unidades estudadas e testes de correlação de postos de Spearman. Fonte: levantamento de dados e cálculos da autora.

Notou-se a partir da observação dos bairros e informações das gestoras das unidades, que não seria possível confirmar que há diferenciação nos serviços por estarem localizados em regiões diferentes, uma vez que, teoricamente, as unidades comparadas possuem o mesmo grau de complexidade, e o que as diferenciou nesse caso foi a atribuição inadequada de recursos de responsabilidade do município.

Assim, a situação esperada de uma UBS localizada em uma região mais/menos vulnerável oferecer serviços de maior/menor complexidade não se confirmou, e tais arranjos do município demonstraram causar o sobrecarregamento e um deslocamento de usuários entre as unidades do município de aproximadamente 75% entre os pacientes regulares, além de outros dados descritos no Quadro 1.

CONCLUSÃO

A descaracterização observada das unidades e de suas atribuições básicas conduz à negação da função de atendimento primário das UBSs, e conseqüentemente, à sobrecarga do sistema. Tais fatos encaminham uma reflexão sobre a importância dos processos de implantação de políticas públicas e tomada de decisão político-administrativa nos municípios para a oferta adequada dos serviços públicos e, principalmente na qualidade de vida dos cidadãos, uma vez que ditam o funcionamento precário de todo o sistema e reduzem da capacidade de resposta dos indivíduos de modo generalizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HOGAN, Daniel Joseph; MARANDOLA Jr, Eduardo. **Para uma conceituação interdisciplinar da vulnerabilidade**. In Cunha, Z. M. Novas Metrópoles Paulistas: população, vulnerabilidade e segregação. Campinas, 2006.
- Portal Sistema Único de Saúde. **ABC do SUS – Doutrinas e Princípios**. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.